

Pequenas Irmãs Missionárias da
Caridade (Don Orione)
Casa geral
Via Monte Acero, 5 – 00141 Roma
www.suoredonorione.org



Prot. MG 78/16

CONVOCAÇÃO DO XII CAPÍTULO GERAL DAS PIMC DE 2017

**Às
Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade**

QUERIDAS IRMÃS,

Nesta data em que recordamos com amor filial, o nosso Pai Fundador São Luís Orione, no dia de sua entrada no céu, e de Tortona, onde "todos nascemos", aprez-me convocar todas as PIMC ao XII CAPÍTULO GERAL, como prescrevem nossas Constituições nos art. 149 e 150.

**O XII Capítulo Geral realizar-se-á em Roma,
na Casa geral das PIMC, Via Monte Acero, 5,
de 1º a 30 de maio de 2017.**

O Capítulo Geral é, em primeiro lugar, um evento do Espírito Santo na vida de nosso Instituto, um tempo forte de graça, no qual renovar a fecundidade do nosso carisma, a força profética de nossa vocação e missão como filhas de Dom Orione e o impulso evangelizador da nossa vida e de nossas obras e serviços na Igreja e no mundo.

Todas as PIMC são chamadas a participar nesse evento capitular e, neste sentido, podemos dizer que todas participam do Capítulo Geral, de modo concreto e responsável, através das instâncias anteriores dos Capítulos locais e dos Capítulos provinciais ou regionais.

Nenhuma se sinta ausente desta grande responsabilidade, na qual colocamos em jogo a vida e o futuro de nosso Instituto: tanto quem é professa há mais tempo como também a mais recente, de quem se encontra no serviço de autoridade como as que servem ao Senhor em outros e variados serviços apostólicos. Todas somos **filhas** da Congregação e de todas e cada uma depende a sua vida, a sua fecundidade e o seu desenvolvimento.

A UNIDADE NA CARIDADE

No artigo 148 das Constituições lemos: "O Capítulo Geral deve ser considerado por todas como um meio para favorecer a unidade na caridade".

Este é o espírito que anima o Capítulo Geral: a unidade e a comunhão na caridade.

A Divina Providência alargou os horizontes de nossa Família religiosa em muitas nações e culturas diversas, fazendo brilhar, cada vez mais, a beleza e a riqueza da nossa identidade carismática. A diversidade é um grande dom do Espírito Santo que age na história criando, recriando e renovando-a; mas o Espírito Santo é, ao mesmo tempo, fonte de unidade, de complementaridade, de comunhão e de caridade.

Este é o sentido do Capítulo: fazer crescer a unidade na diversidade. Mas isto é diretamente proporcional ao empenho de cada uma de nós. Quanto mais estivermos envolvidas e corresponsáveis pelo desenvolvimento do Capítulo, maior será a riqueza das propostas e mais crescerá a unidade e o espírito de família, o desenvolvimento e a missionariedade do Instituto.

“A *unidade na caridade*” é, sem dúvida, amor à própria vocação e ao Instituto, do qual nos sentimos e somos “filhas”: “A *primeira grande Mãe é Maria Santíssima, a segunda mãe é a santa Igreja, a terceira, pequena, mas também grande mãe, é a nossa Congregação*”.¹

A FINALIDADE DO CAPÍTULO

As principais finalidades do Capítulo Geral são de “**incrementar a vitalidade espiritual e apostólica do Instituto; tutelar o patrimônio do Instituto cuidando também das suas tradições e promover uma adequada renovação relativa à natureza, ao fim e à índole própria**”².

Estas finalidades serão seguidas da proposta **metodológica** preparada pelo Conselho geral, que visa fundamentalmente a reinterpretá-las e atuá-las nos novos contextos sociais, culturais e religiosos. A viravolta antropológica, que colocou em jogo a vida de toda a humanidade e, nessa, a vida de todas as instituições, inclusive a Igreja e a vida religiosa, constitui um forte chamado a rever e reexpressar nossa identidade e missão em chave “*profética*”, a fim de que, ainda hoje, o carisma tenha uma “*palavra*” a dizer às realidades e à nova evangelização.

Quando Papa Francisco convida a Vida religiosa a ser “*profética*” e a “*sair*”, está interpelando fortemente o nosso “*estilo de vida*” e o nosso “*estilo apostólico-missionário*”. Assim sendo, o tempo capitular é o tempo mais propício para rever-nos em todas as dimensões da nossa vida, para pedir ao Espírito Santo o dom do discernimento e a capacidade de fazer escolhas corajosas e inovadoras, coerentes e vitais, que deem novos horizontes ao nosso futuro.

Da capacidade de olhar-nos “*com humildade e verdade*” e projetar-nos “*com coragem e liberdade*” dependerá também a nossa **significatividade e continuidade como PIMC** ao invés de “*sobrevivência*”!

As novas gerações, que Deus continua a chamar hoje como outrora, têm todas as condições para deixar-se atrair pelo amor de Jesus nos passos de Dom Orione, assim o Capítulo tem o escopo também de renovar-nos no espírito, na fraternidade, na apostolicidade, na capacidade de recolocar-nos na escuta da Palavra de Jesus como “*discípulas missionárias*”, e tornar-nos, pessoal e comunitariamente, uma clara e alegre proposta vocacional para as jovens que se aproximam de nós.

¹Da última Boa noite de Dom Orione, Tortona, 8 março 1940.

² PIMC. *Constituições*, art. 148.

O LEMA E O TEMA DO XII CAPÍTULO GERAL

O lema e o tema do XII Capítulo Geral será:

“DOAR-SE TOTALMENTE A DEUS, PARA SER TODAS DO PRÓXIMO!”

PIMC: discípulas-missionárias, testemunhas alegres da caridade, nas periferias do mundo.

Este Lema propõe-nos novamente as palavras que Dom Orione escreveu às PIMC, na *Carta Magna* de 18 de agosto de 1921. Essa carta do nosso Fundador constitui um verdadeiro testamento espiritual dirigido especificamente a nós, suas filhas. Nela encontramos o compêndio de nossa identidade e missão.

*"Todo abandonado encontre em vós uma irmã e uma mãe em Jesus Cristo, e enquanto curais as dores do corpo, doai às almas a luz e o conforto de Deus. A cada passo transmiti fé e pureza, ternura e amor de Deus! **Doai-vos totalmente a Deus, para serdes todas do próximo**, e não deixeis de instruir-vos para vos tornardes capazes de iluminar as mentes e de conquistar as almas. Para este fim, ou seja, também para este fim, vou agora na América, para preparar-vos um campo de caridade mais vasto e mais amplo. Oh! Quanto sereis felizes se santificardes a vida por Deus e pelas almas. Quando as fronteiras da Itália e da Europa já não forem suficientes à vossa caridade por Jesus e pelos pobres de Jesus Cristo, então sim, que o coração de Jesus abençoará a vossa pobre Comunidade! E o que significa ser missionárias, se não isto: ir evangelizar o mundo com a fé e a caridade Senhor”³.*

É no contexto destas mesmas palavras que escolhemos como lema e como tema de reflexão o ser “discípulas”: doando-nos totalmente a Deus, fazer experiência do seu amor e da sua misericórdia, revigorar a relação íntima e sponsal com Ele, para ser, fecundamente, “missionárias”, isto é, “todas do próximo”.

Missionárias conforme o Coração sem fronteiras de Cristo e de Dom Orione: “o Coração de Jesus vos abençoará, quando os limites da Itália e da Europa não satisfizerem à vossa caridade”!

Queremos, porém, ser “Testemunhas alegres da caridade nas periferias do mundo”, porque é o amor de Deus que enche o coração de uma alegria serena e luminosa, que impulsiona entre os pequenos e pobres, “nas periferias do mundo” e nos envia a “transfundir fé e pureza, ternura e amor de Deus... a sair, a servir e a evangelizar”!

Este é o espírito e o clima com o qual desejamos e nos congratulamos a viver o tempo capitular em todos os níveis: local, provincial e geral.

O LOGOTIPO DO XII CAPÍTULO GERAL

No logotipo do XII Capítulo Geral, procuramos plasmar de forma gráfica, linear e sóbria, a mensagem principal contida no lema e no tema.

³ Escritos, 72, 216; Don Orione, dall’Oceano Atlantico, 18 agosto 1921.



A chama vermelha e a Cruz: estão no centro porque, o amor de Deus manifestado ao mundo na Cruz de Cristo, é a fonte da vida e da caridade. O amor de Deus arde-nos nos corações e é desse amor que nos envia à missão. A esse amor “doamos” toda a nossa vida. Ademais, evoca sutilmente, o símbolo orionita do “*Instaurare omnia in Christo*”.

A mão de mulher: sinal de nossa disponibilidade para Deus, como “discípulas”, e para o próximo, como “missionárias”. É uma mão feminina, símbolo da oferta de tudo o que somos como mulheres consagradas: “mães e irmãs dos pobres”, “*todas de Deus e do próximo*”.

O coração missionário: com as cores que representam os cinco Continentes, indicando o horizonte universal da nossa vocação e missão. Somos mulheres de “*coração sem fronteiras*” como o de Dom Orione; a nossa caridade chega às periferias do mundo com a Evangelização e com o Evangelho da caridade. Mas é um coração que evoca, em sua forma, o “M”, de “*Maria*”: somos “discípulas missionárias” com um coração cristológico e Mariano.

O OBJETIVO E AS MOTIVAÇÕES DO XII CAPÍTULO GERAL

O Objetivo do XII Capítulo Geral é:

As PIMC, em atitude corajosa de abertura aos desafios da reviravolta antropológica e da realidade cultural onde estão presentes, à luz do encontro de Jesus com Maria Madalena, e do impulso carismático recebido das recentes celebrações do Centenário de Fundação, celebram com esperança e alegria o XII Capítulo Geral 2017.

Em docilidade ao Espírito Santo, queremos:

- Viver como Instituto, uma forte experiência de encontro com o Senhor Ressuscitado,
- Avaliar o caminho feito no sexênio, em particular o empenho para dar forma ao “*novo estilo de vida*”, a atuação das decisões do Capítulo Geral precedente,
- Analisar, refletir e discernir, sobre a linha das conclusões da última Assembleia geral 2014, os novos desafios, prioridades, linhas de ação para o próximo sexênio 2017/2023, e decidir em coerência com essas,
- Eleger as irmãs indicadas pelo Espírito Santo para animar a vida e a missão do Instituto, em sintonia com quanto o Capítulo Geral decide para o sexênio 2017/2023.

O testemunho e a palavra do Papa Francisco são um forte chamado para seguir, com renovado empenho, a própria vocação e missão, a viver a beleza e a alegria da identidade de filhas de Dom Orione e a “sair” rumo às periferias da humanidade com a profecia da caridade, como Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade.

Motivações

➤ Ao chegar à celebração do XII Capítulo Geral, encontramos-nos diante da avaliação do sexênio, das Decisões presentes nos Atos do XI CG e em particular daquele sobre o *“estilo de vida”*. As celebrações capitulares nos três níveis nos fazem ver os frutos, mas também as lacunas que ainda subsistem no caminho para a realização da nossa vocação e missão, como PIMC, na Igreja e no mundo de hoje. Estão presentes na vida das coirmãs, e das comunidades, tantos sinais de vida, que nos levam a louvar a Deus e a agradecer a sua Divina Providência pela obra que, continuamente, realiza em nós. Estão presentes, do mesmo modo, as lacunas que, se as olharmos com os olhos da fé e da esperança, são para nós verdadeiros desafios, que podem orientar o futuro com renovado entusiasmo e empenho, para remeter-nos sob a luz do Espírito Santo e redescobrir as vias, sempre novas e criativas, que deseja indicar-nos diante do novo sexênio, que se abre com a celebração do XII Capítulo Geral.

➤ A celebração do Centenário de Fundação foi para todas as PIMC a principal fonte, pela qual: agradecemos ao Senhor pelo bem semeado ao longo do caminho, renovamos a alegria da nossa vocação e missão na igreja e consolidamos o nosso sentido de pertença ao Instituto. Somos chamadas mais uma vez, por Jesus, a segui-lo com o coração pobre, casto e obediente para *“dar a vida cantando o amor”*. Também a Igreja, através do Papa Francisco, espera de nós a *“profecia da caridade e da misericórdia”*, encarnada com a *“fidelidade criativa”*, nas novas pobreza do nosso tempo.

O Capítulo Geral é um particular tempo de graça para discernir os novos caminhos do Espírito Santo para que se realize em cada pequena irmã missionária da caridade, o *“desígnio do Pai de “Instaurar tudo em Cristo”*, para ser com a vida, com a palavra e a ação, verdadeiras *“Missionárias da caridade... missionárias de Deus porque Deus é caridade; ...missionárias de Jesus Cristo, porque Jesus Cristo é Deus e é caridade; ... missionárias, ou seja, evangelizadoras e servas dos pobres, porque nos pobres nós servimos a Jesus Cristo, o confortamos e evangelizamos”*(cfr. Const. Art. 1).

➤ Diante do importante evento do XII Capítulo Geral, todas as PIMC, sem exceção, são chamadas, em primeira pessoa, a oferecer sua contribuição pessoal e comunitária para discernir as principais urgências na vida das pessoas, das comunidades e das obras, e identificar as linhas de ação comum, que orientam de modo positivo e fecundo os próximos seis anos da vida do nosso Instituto.

É necessário prepararmos os corações em abertura e docilidade às moções do Espírito Santo com coragem e criatividade, responsabilidade e sentido de pertença, porque o presente e o futuro dependem das opções que fizermos, do espírito de colaboração e de adesão ativa àquilo que o Senhor quiser *“dizer-nos”* através das moções capitulares.

É fundamental amadurecer o sentido de responsabilidade e de liberdade interior diante das respostas que os diversos capítulos nos pedem (locais, provinciais e geral), diante das escolhas das irmãs, que nos representarão e, por último, o amor à congregação ante as respostas e ao envolvimento na vida e no desenvolvimento do carisma.

A METODOLOGIA DO CAPÍTULO

Como já é de praxis em nosso Instituto, o Capítulo Geral, será vivido em três níveis: Capítulos locais, Capítulos provinciais ou regionais em 2016 e Capítulo Geral em 2017.

Todas essas instâncias de celebração capitular têm pontos metodológicos em comum e são apresentados de modo a oferecer ao Instituto uma continuidade no percurso de animação a todos os níveis, por isso serão considerados, não só os **Atos do XI Capítulo Geral**, mas também as conclusões **da Assembleia geral de 2014** e as perspectivas de futuro identificadas nos três **Encontros interprovinciais/regionais de 2015** (America latina, África e Europa).

A proposta metodológica propõe de modo geral e também específico, estas três passagens:

➤ **Partir da realidade:**

- Avaliação da realidade comunitária, provincial ou regional e geral do Instituto.
- Reflexão sobre o tempo atual, a influência que exerce sobre o nosso estilo de vida e sobre nossa vocação e missão.
- Os desafios que a interculturalidade põem ao nosso carisma.

➤ **À luz da Palavra e do carisma**

- As celebrações capitulares serão sempre colocadas ao interno dos contextos bíblicos, portanto, será a Palavra de Deus a primeira “protagonista” e o primeiro “conteúdo” das nossas reflexões.
- A palavra da Igreja e do Fundador serão guia para uma releitura da nossa vocação e missão, para encontrar respostas “à frente dos tempos”, em fidelidade criativa.

➤ Por isso seja nos capítulos locais, provinciais, como no geral, dar-se-á espaço privilegiado à *Lectio Divina* e às celebrações litúrgicas.

➤ **As escolhas para o futuro**

- O discernimento sobre as problemáticas pessoais, comunitárias e apostólicas, nos conduzirá, gradualmente, à identificação das **urgências**, dos **pontos mais críticos** a serem cuidados e das **necessidades**.
- A identificação das **linhas de ações** nas quatro dimensões propostas pelo Conselho geral: **1. Espiritual, 2. Fraterna, 3. Apostólica e 4. Econômico/administrativa**, com as respectivas motivações. Estas serão, posteriormente, a base dos Projetos geral e provincial ou regional, para a animação e o governo durante o sexênio 2017/2023.

O integral será pensado de maneira gradual, pedindo para cada nível uma contribuição específica:

- **O Capítulo local** é o primeiro nível de participação, de reflexão e de envolvimento de cada PIMC; é de fundamental importância, porque permite a cada religiosa oferecer uma contribuição pessoal para a vida da congregação. Este se realizará utilizando o subsídio metodológico, que prevê alguns encontros comunitários e um tempo de meditação, reflexão e resposta pessoal.

Cada comunidade, reunida em capítulo local, votará as delegadas ao Capítulo provincial ou regional.

- **O Capítulo provincial ou regional** terá como ponto de partida a contribuição de cada comunidade prosseguirá na reflexão e no discernimento, enviando ao Capítulo Geral uma primeira sugestão sobre a linha de ação. A metodologia prevê a participação em todo o Capítulo de uma juniorista escolhida pelo Conselho provincial, e um dia com a participação de alguns convidados leigos e FDP e a intervenção de um especialista para iluminar sobre os desafios da realidade ao carisma. As Irmãs Capitulares votarão as delegadas ao Capítulo Geral de 2017.
- **O Capítulo Geral** é, de uma parte, **um ponto de chegada**, que levará em consideração o itinerário gradual e sistemático realizado durante o sexênio que se fecha, e **um ponto de partida** que dará, contemporaneamente, **continuidade e novidade**, ao itinerário de animação do sexênio que se abre. O Capítulo geral elegerá a Superiora Geral e o Conselho para o governo do sexênio 2017/2023.

CAPÍTULOS PROVINCIAL OU REGIONAIS: DATAS E PARTICIPANTES

O Conselho Geral elaborou os percentuais para a votação das delegadas aos vários Capítulos, à norma das Constituições e das Normas gerais.

Para os Capítulos provinciais e para a Delegação “*Maria Rainha da Paz*”, têm voz ativa e passiva todas as religiosas de votos perpétuos e o número das delegadas foi calculado a norma dos Art. 216 e 217 das Constituições, sobre a estatística da Secretaria geral no mês de fevereiro de 2016.

Foi atuado quanto é especificado no Artigo das Normas gerais n. 223§2, modificado no XI Capítulo Geral, pág. 61-62.

Província “*Mater Dei*” – Itália

Data: 3 - 7 de outubro

- Membros de direito: Superiora provincial e Conselho.
- Ex superiores gerais incardinadas na Província (Atos XI CG, Decisão n. 17).
- Delegadas votadas: total 11 das quais 5 não superiores e 6 superiores⁴
- Irmã Sacramentina que participa da Assembleia central.
- Conselheira geral: Ir. M. Gemma Monceri

Província “*N. S. de Czestochowa*” – Polônia

Data: 24 – 29 de setembro

- Membros de direito: Superiora provincial e Conselho.
- Delegadas votadas: total 11 das quais 5 não superiores e 6 superiores⁵.
- Conselheira geral: Ir. M. Sylwia Zagòrowska

⁴Província “*Mater Dei*” – Superioras: 2 superiores no Conselho provincial, mais 6 votadas pelas comunidades, total 8 superiores no Capítulo. Não superiores: 3 no Conselho provincial, mais 5 votadas pelas comunidades, total 8 não superiores no Capítulo. Não entram no cálculo a Superiora provincial, as ex gerais e a Irmã Sacramentina.

⁵Província “*N. S. di Czestochowa*” – Superioras: 2 superiores no Conselho provincial, mais 6 votadas pelas comunidades, total 8 superiores no Capítulo. Não superiores: 3 no Conselho provincial mais 5 votadas pelas comunidades, total 8 não superiores no Capítulo. Não entra no cálculo a Superiora provincial.

Província “N. S. de Lujàn” – Argentina

Data: 9 – 15 de outubro

- Membros de direito: Superiora provincial e Conselho.
- Delegadas votadas: total 12 das quais 6 não superiores e 6 superiores⁶.
- Irmã Sacramentina que participa da Assembleia central.
- Conselheira geral: Ir. M. Alicja Kedziora

Província “N. S. Aparecida” – Brasil

Data: 17 – 23 de outubro

- Membros de direito: Superiora provincial e Conselho.
- Delegadas votadas: total 9 das quais 5 superiores e 4 não superiores⁷.
- Irmã Sacramentina que participa da Assembleia central.
- Conselheira geral: Ir. M. Bernadeth Martins de Oliveira

Província “N. S. del Carmen” – Chile

Data: 17 – 22 de outubro

- Membros de direito: Superiora provincial e Conselho.
- Delegadas votadas: total 7 das quais 2 superiores e 5 não superiores⁸.
- Irmã Sacramentina que participa à Assembleia central.
- Conselheira geral: Ir. M. Alicja Kedziora

Delegação “Maria Regina della Pace” – Madagascar

Data: 14 – 21 de setembro

- Membros de direito: Superiora regional e Conselho.
- Delegada votadas: total 7 das quais 5 superiores e 2 não superiores⁹.
- Conselheira geral: Ir. M. Noemi Guzzi

Recordo-lhes que a abertura do envelope e o escrutínio da votação das comunidades, o realizará a Superiora provincial ou regional em reunião do Conselho feita para isso.

Vice-delegação “Madre della Divina Provvidenza” – Kenya

Data: 4 – 9 setembro

- O Capítulo será presidido pela Superiora geral Ir. M. Mabel Spagnuolo
- Participam: a Responsável da Vice-delegação e Conselho
- Convidadas pelo Conselho geral: 3 irmãs de votos perpétuos e 1 Irmã Sacramentina.

⁶Província “N. S. de Lujàn” não tem superiores locais entre as Conselheiras provinciais.

⁷Província “N. S. Aparecida” – Superioras: 2 superiores no Conselho provincial, mais 5 votadas pelas comunidades, total 7 superiores no Capítulo. Não superiores: 3 no Conselho provincial mais 4 votadas pelas comunidades, total 7 não superiores no Capítulo. Não entram no cálculo a Superiora provincial e a irmã Sacramentina.

⁸Província “N. S. del Carmen” – Superioras: 4 superiores no Conselho provincial mais 2 votadas pelas comunidades, total 6 superiores no Capítulo. Não superiores: 1 no Conselho provincial mais 5 votadas pelas comunidades, total 7 não superiores no Capítulo. Não entra no cálculo a Superiora provincial e a Irmã Sacramentina.

⁹Delegação “Maria Regina della Pace” – Superioras: 1 superiora no Conselho regional, mais 5 votadas pelas comunidades, total 6 superiores no Capítulo. Não superiores: 4 no Conselho regional mais 2 votadas pelas comunidades total 6 não superiores no Capítulo. Não entra no cálculo a Superiora regional.

Vice-delegação “N. S. della Speranza” – Costa d’Avorio/Togo/Burkina Faso

Data: 17 – 21 setembro

- O Capítulo será presidido pela Superiora geral Sr. M. Mabel Spagnuolo
- Participam: a Responsável da Vice-delegação e Conselho
- Convidadas pelo Conselho Geral: todas as Irmãs de votos perpétuos, 1 Juniorista, com ao menos 4 anos de votos temporários.

PARTICIPANTES AO XII CAPÍTULO GERAL 2017

Membros de direito:

- ❖ Superiora geral e Conselho geral
- ❖ Superiores provinciais
- ❖ Superiora regional de Madagascar
- ❖ Ex superiores gerais

Membros votados pelas Províncias e Delegação:

- **Província “Mater Dei” – Itália:** 4 delegadas eleitas (e 2 substitutas)
- **Província “N. S. de Czestochowa” – Polônia:** 4 delegadas eleitas (e 2 substitutas)
- **Província “N. S. de Luján” – Argentina:** 4 delegadas eleitas (e 2 substitutas)
- **Província “N. S. Aparecida” – Brasil:** 3 delegadas eleitas (e 2 substitutas)
- **Província “N. S. del Carmen” – Chile:** 1 delegada eleita (e 1 substituta)
- **Delegação “Maria Regina della Pace” Madagascar:** 2 delegadas eleitas (e 2 substitutas)
- **Irmãs Sacramentinas não videntes:** 2 delegadas eleitas (e 2 substitutas).

Membros convidados pelo Conselho geral com voz passiva:

- Responsável da Vice-delegação “*Madre della Divina Provvidenza*” – Kenya
- Responsável da Vice-delegação “*N. S. della Speranza*” – Costa d’Avorio
- Uma representante da missão das Filipinas.
- **Serão convidados para algumas sessões do Capítulo geral:** representantes dos FDP, do MLO e do ISO.

CARÍSSIMAS COIRMÃS,

Coloquemo-nos todas, novamente, sob a luz e as inspirações do Espírito Santo, em abertura e docilidade de pensamento, e de sentimentos, de ação.

Unamo-nos em oração, neste tempo capitular, sentindo-nos todas parte ativa e responsável pela vida e pelo futuro de nosso Instituto.

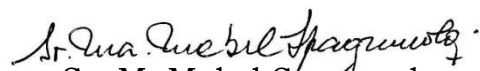
Ofereçamos, voluntária e generosamente, nossa contribuição, a fim de que o **XII Capítulo Geral** seja uma verdadeira “*rajada*” de ar ameno, que doe novamente à nossa vida novo vigor, novo entusiasmo e nova força Apostólica, para ser sempre o que a Igreja espera de nós, “*Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade*”.

A **oração a Maria para o XII Capítulo Geral**, que encontrareis no final desta carta, acompanhe este tempo. **Rezemo-la**, pessoalmente e comunitariamente, **cada dia**, rezemo-la, com nossos amigos, com os leigos, com

as famílias e com todos aqueles que estão perto de nossa comunidade, porque o capítulo é um evento eclesial.

Maria, seja sempre a “*estrela*” que ilumina nossa vida consagrada e que nos guia e nos orienta, às mais elevadas metas da santidade, da fidelidade e da missionariedade.

*Ave Maria e avante! Sempre **no Senhor!***


Sr. M. Mabel Spagnuolo
Superiora geral

ORAÇÃO A MARIA PELO XII CAPÍTULO GERAL DAS PIMC

Oh Maria, nossa Mãe e celeste Fundadora,
ao teu coração pleno de amor e de misericórdia
confiamos o XII Capítulo Geral das
Pequenas Irmãs Missionárias da Caridade.

Conduzidas pela tua mão queremos viver
este tempo de graça, com confiança e esperança.
Ajuda-nos a fazer opções corajosas
Para uma vida consagrada cada vez mais nova,
significativa e profética, na Igreja e no mundo.

Faz, oh nossa Mãe, que possamos “doar-nos totalmente a Deus,
para ser todas do próximo”;
que nos coloquemos como “*discípulas missionárias*”,
nos passos de teu Filho Jesus, e nos tornemos
“*testemunhas alegres de sua Caridade*
nas periferias do mundo”.

Oh Maria, Tu que foste dócil e aberta
à luz vivificante e criadora do Espírito Santo,
ensina-nos a disponibilidade
e a abertura de mente e de coração,
para que o XII Capítulo Geral,
conceda-nos um novo impulso de santidade,
de fraternidade e de missionariedade,
nos passos de São Luís Orione.

*Mãe da Divina Providência: **rogai por nós!***
*Nossa Celeste Fundadora: **rogai por nós!***

Tortona, Casa Madre, 12 de março de 2016.
Ano Santo da Misericórdia.